

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE IRACEMA/SP

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GABARITO OFICIAL

CARGO: PROFESSOR PEB I – ENSINO INFANTIL

01 – D

02 – A

03 – B

04 – C

05 – B

06 – C

07 – E

08 – FALSA (Na Educação Infantil não é função exclusiva do Professor desenvolver atividades de desenvolvimento físico, motor e de caráter com as crianças, sendo também função do Monitor tais atividades, por isso a afirmação é falsa).

09 – Espera-se que o candidato(a) responda que o Monitor deverá acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas atividades, com o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. Ainda, deve desenvolver atividades pedagógicas de acordo com planejamento conjunto com o professor, cuidar da higiene pessoal das crianças, oferecer e acompanhar a alimentação das crianças, zelar pelos cuidados gerais e segurança das crianças. Elaborar planos semanais de atividades para quando ficar sozinho na sala possa desenvolver e ajudar o professor nas diversas ações e atividades de cuidar e educar as crianças pequenas, visando promover seu desenvolvimento integral, nos aspectos físico, psicológico intelectual e social.

10 – Espera-se que o candidato(a) responda que o Monitor de Creche tem papel fundamental na prevenção, identificação e combate ao abuso sexual infantil. Ainda deverá discorrer que durante o exercício de suas funções deverá ensinar as crianças quanto as partes do corpo em que ninguém poderá tocar sem autorização, a falar com os pais ou responsáveis sempre estranhos tentem fazer caricias nessas partes intimas, entre outros cuidados. Por sua vez, quanto a identificação destes casos, deverá ter um olhar atento as crianças para perceber mudanças repentinas de humor, choro excessivo, rebeldia ou agressividade, e também ao realizar as atividades de banho reparar se há vermelhidão, alterações nas

partes íntimas ou relatos de dor ao toque. Por fim, no combate ao abuso sexual, sempre que perceber que se trata deste infeliz e repudiável episódio, comunicar imediatamente o Professor responsável da sala e/ou a Direção da Escola para que tomem as providências cabíveis, lembrando que deverá sempre manter o sigilo quanto ao ocorrido.